

Racismo é crime!

Sintsef-BA reforça luta pela eliminação da discriminação racial

20/03/2017 – No dia 21 de março de 1960, na cidade de Joanesburgo, capital da África do Sul, 20 mil negros protestavam contra a lei do passe, que os obrigava a portar cartões de identificação, especificando os locais por onde eles podiam circular. No bairro de Shaperville, os manifestantes se depararam com tropas do exército. Mesmo sendo uma manifestação pacífica, o exército atirou sobre a multidão, matando 69 pessoas e ferindo outras 186. Em memória à tragédia, a Organização das Nações Unidas instituiu 21 de março como o Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial.

Há anos, organismos como a Internacional de Serviços Públicos (ISP), a que a Condesef/Fenadsef é filiada, chamam à atenção para o problema, lembrando em suas campanhas o que Nelson Mandela um dia ressaltou: ninguém nasce racista. Torna-se racista, ao longo da vida, em parte pela educação e formação distorcida, que recebe de seus pais, visualiza em sua família e observa no contexto social que o rodeia, muitas vezes

reproduzindo essas práticas ainda na infância. Embora alguns sustentem que exista um aumento dos casos de discriminação racial na sociedade, nos últimos anos, é possível argumentar, em contrapartida, que o racismo nunca arrefeceu. Ele sempre esteve presente na sociedade, muitas vezes mascarado por diversos problemas. Basta observarmos fatos supostamente apartados desse contexto, como os indicadores de pobreza ou a violação de direitos humanos, quando relacionados à população negra. Anualmente, o número de mortes de jovens negros vitimados pela violência, por exemplo, ultrapassa o de territórios em conflito, como a Faixa de Gaza. O racismo perdeu a vergonha, estimulado pelo avanço das forças ultraconservadoras de direita que pregam abertamente suas políticas fundamentadas no individualismo, na xenofobia e na exclusão.

Para virar esse jogo, precisamos intensificar a luta por mais investimentos em educação e políticas inclusivas, além de exigir uma repressão efetiva ao racismo e ao preconceito.

Reunião na APUB

Representantes de centrais sindicais e entidades que defendem os interesses dos trabalhadores do serviço público federal na Bahia, reúnem-se nesta terça-feira, às 14h, na sede da APUB, em Salvador. O Sintsef-BA estará presente. O objetivo é fazer um balanço do protesto nacional contra a Reforma da Previdência, que parou o país no último dia 15, e traçar estratégias capazes de barrar o avanço da agenda de retrocesso e retirada de direitos que segue firme no Congresso Nacional. A Campanha Salarial Unificada também pode entrar na pauta do evento. As entidades buscam construir outras atividades de mobilização, convidando os trabalhadores de suas bases a protestarem contra o cenário de crise e dificuldades apontados para as negociações. A ideia também é resgatar a experiência vitoriosa de anos anteriores, seja pela dimensão da mobilização, quanto pelo fortalecimento da integração das categorias, que reivindicou de forma unificada as melhorias salariais e venceu a resistência do governo. Os representantes dos trabalhadores são unânimes em reconhecer que, sem unidade e pressão organizada, não conseguirão avançar na conquista do eixo de reivindicações comuns à categoria.